

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Relatório da Administração

3º Trimestre 2003

Cidadãos brasileiros,

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Caixa Econômica Federal, relativos ao 3º trimestre de 2003, nos termos estabelecidos pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

1 Introdução

Os dados de desempenho ora relatados evidenciam a plena capacitação da CAIXA para atendimento com qualidade aos seus clientes e à sociedade brasileira, com reflexos positivos na expansão dos seus negócios e manutenção do seu equilíbrio econômico-financeiro.

2 Desempenho Econômico-Financeiro

No 3º trimestre de 2003 o lucro líquido registrado foi de R\$ 494,6 milhões, projetando rentabilidade anual da ordem de 39,5% sobre o Patrimônio Líquido Final.

O Patrimônio Líquido Ajustado – PLA, em 30 SET 03, equivale a 18,85% dos ativos ponderados segundo o risco, e suas imobilizações, em relação ao PLA, representam 39,94%. Tais índices mantêm, portanto, a Empresa enquadrada nos limites estabelecidos pelo Conselho Monetário Nacional – CMN. O indicador de eficiência apurado foi de 62,11%, percentual que mantém seu desempenho entre os melhores do mercado.

3 Ativos Administrados

A CAIXA encerrou o 3º trimestre de 2003 tendo sob sua responsabilidade 81 fundos de investimento e carteiras administradas, sendo 46 fundos de renda fixa, 11 de renda variável, 4 sociais, 4 previdenciários e 16 carteiras administradas. Foram lançados no período três novos fundos de investimento, sendo um de rede - CAIXA FAC ESPECIAL, e dois exclusivos, além de mais uma Carteira Administrada.

O patrimônio líquido administrado registrou crescimento de 29,84% nos últimos doze meses, passando de R\$ 58,4 bilhões em SET/02 para R\$ 75,8 bilhões em SET/03. No ranking dos administradores de fundos de investimento da Associação Nacional dos Bancos de Investimento - ANBID - a CAIXA passou, no período, da 6ª para 5ª posição.

Além dos ativos próprios, que se encontram detalhados nas demonstrações financeiras ora apresentadas, a CAIXA manteve sob sua responsabilidade a administração e/ou operação, por delegação do Governo

Federal ou determinação legal, o montante de R\$ 376,2 bilhões em ativos de diversos Fundos e Programas Sociais, para os quais são elaboradas demonstrações financeiras específicas.

4 Desempenho Operacional

4.1 Canais de atendimento aos clientes e à sociedade

A rede de atendimento da CAIXA, presente em todos os municípios brasileiros, atingiu em SET/03 16,2 mil pontos, assim distribuídos:

Em unidades		
Rede Física - Tipo de Unidade	Quantidade de Unidades	Quantidade de Transações
Agências e Postos de Atendimento Bancário – PAB	2.117	122.626.922
Postos de Atendimento Eletrônico – PAE	1.086	9.440.401
Casas Lotéricas	8.939	235.910.886
Correspondentes Bancários	2.108	5.441.509
Salas de Auto-atendimento 24 h	1.966	194.280.452
Total	16.216	567.700.170

O portal da CAIXA, na *internet*, www.caixa.gov.br, recebeu 89 milhões de visitas, geradoras de 555 milhões de páginas vistas, no 3º trimestre de 2003.

Destaca-se o acesso eletrônico a informações do FGTS (saldo, extrato e alteração de endereço, entre outros) que beneficiou mais de 8 milhões de trabalhadores, com 21,8 milhões de acessos no mesmo período.

Cerca de 2 milhões de clientes encontram-se cadastrados no portal da CAIXA até 30 SET 03, para receber automaticamente mensagens eletrônicas sobre produtos e serviços por ela operados, em que se incluem os resultados das loterias, capitalização e imprensa. Foram enviadas 75 milhões de mensagens no 3º trimestre de 2003.

O Banco Eletrônico, o *Internet Banking* CAIXA, registra 2,1 milhões de contas cadastradas em 30 SET 03, com movimentação de R\$ 2,7 bilhões em 22,3 milhões de transações. Foram mais de 18 milhões de acessos de JUL a SET/03.

A rede de *Telemarketing* da CAIXA prestou, no período, informações a 30 milhões de brasileiros, destacando-se o atendimento prestado aos Programas Sociais do Governo Federal, em especial o Programa de Integração Social - PIS, créditos complementares do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço - FGTS, Programa Bolsa-Escola e o Programa de Financiamento Estudantil - FIES.

A Ouvidoria, por meio do Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC, registrou crescimento no 3º trimestre de 2003 de 3,8% em relação ao mesmo período de 2002, saltando de 31.948 para 33.170 atendimentos efetuados aos clientes, que registraram suas críticas, sugestões e elogios aos produtos, serviços e atendimento da empresa.

Neste período a CAIXA permaneceu fora do *ranking* do Banco Central do Brasil - BACEN, dos cinco Bancos com maior número de reclamações de clientes.

4.2 Arrecadação e pagamento de Benefícios Sociais

FGTS

A CAIXA, na qualidade de Agente Operador do Fundo, registrou no 3º trimestre de 2003 arrecadação de contribuições no valor de R\$ 6,1 bilhão, em 9,9 milhões de transações, bem como 4,9 milhões de pagamentos, envolvendo a quantia de R\$ 5,3 bilhões.

Além dessa movimentação, foram efetivados nas contas vinculadas do FGTS, 3,2 milhões de créditos complementares decorrentes de planos econômicos, num montante de R\$ 2,6 bilhões, sendo que desse total foi sacada, pelos trabalhadores, a quantia de R\$ 2,0 bilhões.

Outros Benefícios Sociais

No 3º trimestre deste ano, adicionalmente aos pagamentos por conta do FGTS, foram realizados mais de 83 milhões de pagamentos de outros benefícios sociais operados pela CAIXA, registrando crescimento de 27% em relação aos pagamentos no mesmo período do ano anterior:

Benefícios	Valores em R\$ / Quantidade em Unidades			
	3º Trimestre 2002		3º Trimestre 2003	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Programas de Transferência de Renda	45.524.168	545.763.220	57.767.751	705.099.293
INSS	7.036.017	2.393.868.188	7.405.980	3.062.961.764
Abono	2.246.269	428.233.599	3.900.967	898.392.033
PIS	6.994.195	313.149.139	9.600.281	391.223.792
Seguro Desemprego	5.122.190	1.435.891.190	5.128.570	1.638.405.402
TOTAIS	66.922.839	5.116.905.336	83.803.549	6.696.082.284

Foram efetuadas, ainda, 7,1 milhões de transações de arrecadação, por conta do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, no valor de R\$ 1,9 bilhões que, no mesmo período de 2002, foram, respectivamente, 7,6 milhões e R\$ 2,3 bilhões.

Para propiciar maior comodidade à população, a CAIXA implantou o pagamento de benefícios do INSS e do Seguro Desemprego em municípios não assistidos pela rede bancária. Por meio de seus Correspondentes Bancários, CAIXA Aqui - Lojistas e Lotéricos, contempla 281 municípios não assistidos pela rede bancária, com 2 milhões de habitantes e cerca de 150 mil beneficiários.

Operando os Programas de Transferência de Renda do Governo Federal, compreendendo o Agente Jovem, Auxílio Aluno, Auxílio Gás, Bolsa-Alimentação, Bolsa-Escola, Bolsa-Renda, Programa Cartão Alimentação - PCA, Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI, a CAIXA atendeu cerca de 7 milhões de famílias com o pagamento de 57,7 milhões de parcelas no valor total de R\$ 705,1 milhões.

Valores em R\$ / Quantidade em Unidades

Programas	3º Trimestre 2002		3º Trimestre 2003	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Agente Jovem	211	13.715	26.105	1.694.095
Auxílio Aluno	337.806	10.134.180	296.352	8.890.560
Auxílio Gás	19.075.946	143.069.595	26.619.217	199.644.128
Bolsa Alimentação	1.601.413	24.021.195	5.755.455	86.331.825
Bolsa Escola	24.449.669	366.745.035	24.085.930	361.288.950
Bolsa Renda	58.185	1.745.550	2.293	68.790
PCA	0	0	692.907	34.645.350
PETI	938	33.950	289.492	12.535.595
Total	45.524.168	545.763.220	57.767.751	705.099.293

4.3 Administração de Loterias

As Loterias administradas pela CAIXA arrecadaram no período a quantia de R\$ 843,7 milhões, sendo repassado a diversos fundos, programas e entidades assistidas pelo Governo Federal, o valor de R\$ 426,3 milhões, correspondendo ao crescimento de 6,3% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Destinação da arrecadação das Loterias Federais

Valores em R\$

Destinação	3º Trimestre 2002	3º Trimestre 2003
Fundo Nacional da Cultura – FNC	22.744.323	24.193.339
Seguridade Social	133.263.668	139.644.885
Crédito Educativo	53.892.908	57.471.724
Secretaria Nacional de Esportes	37.902.205	40.749.975
Fundo Penitenciário Nacional – FUNPEN	22.726.263	25.350.921
Comitê Olímpico Brasileiro – COB	12.886.892	13.709.558
Comitê Paraolímpico Brasileiro – CPB	2.274.156	2.419.333
Entidades Desportivas	1.368.639	2.165.181
Tributos	98.948.084	121.008.781
Total de Repasses	386.007.142	426.713.697
Despesas de Custeio e Manutenção	154.298.231	163.557.928
Prêmios	253.701.890	253.513.001
Arrecadação Total	794.007.263	843.784.626

No 3º trimestre de 2003 a CAIXA promoveu o lançamento de nova Loteria, o LOTOFÁCIL, objetivando, principalmente, gerar mais recursos para os beneficiários dos repasses sociais.

Em sua primeira edição, o LOTOFÁCIL viabilizou mais de R\$ 2,8 milhões de arrecadação e repasses sociais na ordem de R\$ 1,0 milhão, superando todas as metas inicialmente estabelecidas.

4.4 Captação de recursos

Ao final do trimestre, a CAIXA manteve a sua participação da ordem de 31,0% no mercado de Caderneta de Poupança, cujo saldo registrou no período crescimento de R\$ 538 milhões, em relação ao apresentado em 30 JUN 03.

No mesmo período, a captação de recursos em Letras Hipotecárias atingiu o volume de R\$ 76,1 milhões.

4.5 Conta Eletrônica CAIXA Aqui

A conta CAIXA Aqui é uma conta simplificada que não exige comprovação de renda para a sua abertura, é movimentada unicamente por cartão magnético e pode ser aberta em Agências e Correspondentes Bancários da CAIXA.

A perspectiva inicial era de abertura até o final do ano de 500 mil contas, número este alcançado em 01 SET 03, sendo que até o final daquele mês foram abertas cerca de 715 mil contas, com saldo total de R\$ 26,2 milhões, indicando a tendência de se chegar a mais de 1,2 milhões de contas até 31 DEZ 03.

4.6 Serviços Bancários

A CAIXA fez-se presente, também, na Prestação de Serviços Bancários, oferecendo à sociedade serviços sob diversas modalidades, em que foram concretizadas mais de 241 milhões de transações, envolvendo R\$ 30,8 bilhões em créditos de salário, cobrança bancária, convênios de arrecadação, contribuição sindical e arrecadação do FGTS.

As arrecadações por conta das concessionárias públicas neste trimestre atingiram o montante de R\$ 7,8 bilhões com 143,6 milhões de transações.

A CAIXA atuou também na assessoria técnica aos Estados e Municípios, celebrando 11 novos contratos para a estruturação ou manutenção de seus regimes previdenciários, contribuindo para garantir a aposentadoria e pensões de 42.369 servidores públicos.

4.7 Cartões - Débito e Crédito

Nesse trimestre o faturamento dos cartões com a marca da CAIXA, constituindo uma base de 1,7 milhões de unidades, registrou o valor de R\$ 803 milhões, registrando crescimento de 13% em relação ao mesmo período de 2002.

Já a base de cartões de débito da CAIXA encerrou com o total de 29,3 milhões de cartões, com R\$ 543 milhões de faturamento e 14,6 milhões de transações eletrônicas.

4.8 Produtos de Fidelização

A CAIXA, em parceria com sua coligada "CAIXA SEGUROS S.A.", opera nos mercados de Previdência Privada, Capitalização e Seguros, e Consórcio Imobiliário, possibilitando-lhe a emissão, no período, de mais de 1,6 milhão de produtos de fidelização junto aos seus clientes.

Valores em R\$ / Quantidade em Unidades		
Produto	Quantidade	Valor
Previdência Privada	34.428	57.449
Capitalização	1.363.084	48.318
Seguros	243.549	13.302
Consórcio Imobiliário	6.835	299.715
TOTAL	1.647.896	418.784

4.9 Crédito Comercial

O saldo das carteiras evoluiu 23% em relação ao 3º trimestre de 2002, comparando-se os valores das operações comerciais contratadas nos períodos. No 3º trimestre de 2003 foram contratados R\$ 5,79 bilhões, contra os R\$ 4,71 bilhões em 2002 no mesmo período de 2002.

O saldo das carteiras, posicionado em SET/03, refletiu acréscimo global de 15,2% nos volumes de operações de crédito comercial destinados às Pessoas Físicas e Jurídicas, em relação ao saldo de SET/02. São R\$ 5,78 bilhões em SET 03 contra R\$ 5,02 bilhões verificados em SET/02.

Construcard

O CONSTRUCARD, produto disponível na Rede de Agências da CAIXA, apresentou ótimo desempenho, totalizando 34.177 unidades contratadas no montante de R\$ 250 milhões, representando crescimento de 10,13% em relação ao mesmo período de 2002.

4.10 Financiamento aos Estudantes do Ensino Superior - FIES

Durante o 3º trimestre de 2003 foram recadastradas 1.423 Instituições de Ensino Superior, no universo de 1.900 Instituições e aditados – renovados por mais um período de estudo, 130.630 contratos, resultando no valor de R\$ 271 milhões e 72 mil novos estudantes selecionados para o Programa. As novas contratações ocorrem a partir de OUT/03.

4.11 Acesso à Moradia

As aplicações em habitação de interesse social, no decorrer do 3º trimestre de 2003, foram responsáveis pela viabilização de 62.204 novas unidades habitacionais, no valor de contratação de R\$ 1,02 bilhão, o que possibilitou o atendimento a uma população estimada de 340 mil cidadãos, com geração de aproximadamente 137 mil empregos diretos.

Contratações Realizadas – 3º trimestre 2003

Valores em R\$ Bilhão / Quantidades em Unidades				
Origem/Programa	Valores Contratados	Unidades Residenciais	População Atendida	Empregos Gerados
FGTS/Carta Crédito Individual	550	23.405	122.932	68.858
FGTS/Material de Construção	150	27.873	152.104	21.669
FGTS/Imóvel na Planta	76	2.260	15.964	12.996
Subtotal origem FGTS	776	53.538	291.000	103.523
FAT/Carta Crédito Individual	17	372	2.072	2.301
FAT/ Imóvel na Planta	7	98	464	755
Subtotal origem FAT	24	470	2.536	3.056
PAR	224	8.196	46.688	30.186
Subtotal origem FAR	224	8.196	46.688	30.186
TOTAIS	1.024	62.204	340.224	136.765

Relativamente ao Programa de Subsídio à Habitação de Interesse Social - PSH, conquanto não tenham ocorrido novas contratações no período, foi realizado em SET o seu quinto leilão público, com 30.000 novas unidades habitacionais, tendo a proposta ofertada pela CAIXA, sob a forma do valor do

subsídio requerido, por unidade, propiciado o resultado total de 21.160 unidades - 70,53% do total.

4.12 Desenvolvimento Urbano e Habitação Social

No decorrer do 3º trimestre de 2003, a CAIXA desenvolveu parcerias no âmbito dos diversos programas habitacionais de interesse social e de gestão e desenvolvimento urbanos, a exemplo do PSH e do Programa de Arrendamento Residencial – PAR.

Programas de Saneamento e Infra-estrutura

Com recursos do FGTS, foram realizadas contratações, por intermédio do Pró-Saneamento, no decorrer de 2003, no valor de R\$ 163,46 milhões, sendo que, deste total, R\$ 113,1 milhões no 3º trimestre. A CAIXA possui em carteira expressivo volume de propostas em fase de análise, no âmbito do PRÓ-SANEAMENTO e do Programa de Financiamento a Concessionários Privados de Saneamento - FCP-SAN, muitas das quais em condições muito próximas de contratação, razão pela qual a expectativa é de atingimento da meta global de contratação em saneamento e infra-estrutura, relativa ao exercício de 2003, no valor aproximado de R\$ 1,6 bilhão, sendo R\$ 1,35 bilhão em saneamento.

Por intermédio do Programa PAT- PROSANEAR, que é vinculado a Acordo de Empréstimo Externo firmado com o Banco Mundial (BIRD), o qual tem como objetivo apoiar técnica e financeiramente os Estados, Distrito Federal e Municípios na elaboração de Planos de Desenvolvimento Local Integrado - PDLI e Projetos de Saneamento Integrado - PSI, foram contratadas, no decorrer do 3º trimestre de 2003, operações no valor de R\$ 18,0 milhões.

Repasse de Recursos do Orçamento Geral da União – OGU

As liberações de recursos por conta do OGU mostraram expressiva recuperação em relação ao 1º semestre do ano, alcançando o montante de R\$ 126 milhões, o que correspondeu a 53% do total liberado até SET 03, sendo que as liberações realizadas no 1º semestre atingiram valor pouco superior a R\$ 112 milhões.

No final do 3º trimestre, encontravam-se em fase de processamento solicitações de desembolso no valor de R\$ 188,4 milhões, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Valores em R\$ mil

GESTOR	1º SEM 2003	3º TRIM 2003	Acumulado até 30/09/2003	
	LIBERAÇÕES	LIBERAÇÕES	LIBERAÇÕES	EM PROCESSAMENTO
ANA - Agência Nacional de Águas	69,00		69,00	10.471,70
EMBRATUR - Instituto Brasileiro de Turismo	23.890,40	5.030,20	28.920,60	16.592,20
FNMA - Fundo Nacional do Meio Ambiente	1.623,20	2.775,30	3.927,30	792,10
MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	14.462,20	8.811,20	23.273,40	19.962,90
MCIDADES - Ministério das Cidades	58.632,80	53.993,70	112.626,50	44.902,60
MDA - Ministério do Desenvolvimento Agrário	11.840,20	50.650,30	62.490,50	29.191,40
MDA/INCRA - Instituto Nacional de Reforma Agrária	152,50		152,50	
MESPORTE - Ministério do Esporte	1.461,40	5.136,80	6.598,20	53.577,40
MTURISMO - Ministério do Turismo				5.690,10
SUFRAMA - Superintendência da Zona Franca de Manaus				7.308,70
Totais	112.131,70	126.397,50	238.058,00	188.489,10

Programas de Desenvolvimento Econômico e Social

Os Programas Nacionais de Apoio à Administração Fiscal para os Estados Brasileiros – PNAFE e de Apoio à Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios Brasileiros – PNAFM envolvem recursos contratados pela União junto ao BID, da ordem de US\$ 1,6 bilhão, dos quais US\$ 359,5 já foram liberados. No período de JUL a SET 03, foram liberados no PNAFE a quantia de R\$ 25,3 milhões e, no PNAFM, que ainda se encontra em estágio preliminar de execução, a quantia de R\$ 2,6 milhões.

Sistema de Coleta de Dados Contábeis - SISTN

O SISTN é utilizado pelos Municípios, Estados e Distrito Federal para encaminhamento de dados contábeis e gerenciais à Secretaria do Tesouro Nacional - STN, conforme previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal. A CAIXA coleta esses dados por meio da *Internet* e meios físicos, trata-os e os disponibiliza à STN, no que se refere aos dados dos balanços patrimonial e orçamentário, do Relatório de Gestão Fiscal, do Relatório Resumido da Execução Orçamentária e de dados para a formação do Cadastro de Operações de Crédito, na forma regulamentada pela Portaria STN nº 109/02.

Situação da Coleta de Dados - Posição em 30 SET 03

Demonstrativos Contábeis	Situação em 30/06/03	Situação em 30/09/03	Variação
Balanços	84,55%	88,95%	4,40%
Relatório de Gestão Fiscal	24,91%	43,84%	18,93%
Relatório Resumido da Execução Orçamentária	27,19%	42,78%	15,59%
Cadastro de Operações de Crédito	40,17%	42,53%	2,36%

Programas de apoio à Saúde

No 3º trimestre de 2003, a CAIXA, realizou 133 operações de capital de giro, no valor de R\$ 49,8 milhões, no âmbito do Programa CAIXA Hospitais, com hospitais filantrópicos sem fins lucrativos, na forma de antecipação de recursos a receber do Ministério da Saúde, referente aos serviços ambulatoriais e de internações prestados ao Sistema Único de Saúde – SUS. É a melhor *performance* já experimentada na carteira desde sua implantação em 1997. No fechamento do trimestre, havia mais 84 operações aprovadas, em preparo para contratação, no valor total de R\$ 34,1 milhões.

A CAIXA realiza, também, mediante convênio com o Fundo Nacional de Saúde – FNS e a Fundação Nacional de Saúde – FUNASA, repasses de recursos destinados a órgãos e entidades da administração pública direta, autárquica ou fundacional, empresas públicas ou entidades particulares filantrópicas. Estes repasses são pleiteados por meio de Planos de Trabalho apresentados aos Serviços de Convênios e Coordenações de Saúde nas capitais dos Estados. No 3º trimestre de 2003, foram repassados R\$ 5 milhões por conta do FNS e R\$ 32,8 milhões por conta da FUNASA.

5 Operações com Títulos e Valores Mobiliários

Carteira de Títulos CAIXA

Apresentou em, 30 SET 03, volume de R\$ 71,94 bilhões, com receitas da ordem de R\$ 3,79 bilhões, com apropriação de rendimentos e ganhos com deságio e juros.

Atuação da CAIXA como Dealer

O BACEN e a STN promoveram a alteração do formato operacional das instituições cadastradas a operar com a autoridade monetária (*dealers*).

Elas foram divididas em dois grupos, de *dealers* primários e de *dealers* especialistas, direcionados, respectivamente, para o desenvolvimento dos mercados primário e secundário de títulos públicos. Foram credenciadas 22 instituições, sendo no máximo 12 classificadas como primários e as 10 restantes como especialistas. Há o limite de 5 instituições que podem ser credenciadas como primário e especialista simultaneamente.

A CAIXA classificou-se em 1º lugar como *dealer* primário, bem como *dealer* especialista.

6 Administração de Riscos

Diante da perspectiva da publicação do documento final do Novo Acordo de Capital de Basiléia – Basiléia II – que impõe aos Bancos a adoção de um gerenciamento adequado dos riscos operacionais, a CAIXA prossegue desenvolvendo modelos e procedimentos para a correta identificação, mensuração, controle/mitigação e monitoração desses riscos.

Em relação ao risco de crédito, foram otimizadas as rotinas de avaliação de clientes, contemplando a disponibilização imediata dos resultados das análises, bem como de novas ferramentas de avaliação de risco de crédito para o segmento de baixa renda, dando cumprimento às políticas públicas definidas pelo Governo Federal.

7 Prevenção Contra Crimes de Lavagem de Dinheiro

Tendo em vista a importância do tema, a CAIXA vem atuando proativamente, participando de fóruns, debates e discussões sobre as normas e regulamentos que regem a matéria, junto aos órgãos reguladores e demais instituições financeiras, na busca de soluções colaborativas que visem a melhoria do combate a esse ilícito. A CAIXA está promovendo palestras com os Gerentes Gerais das Agências, buscando ampliar o conhecimento sobre esse tema.

8 Controles Internos, Transparência e Conformidade

Iniciou-se o desenvolvimento do Plano Diretor de Controles Internos e efetuou-se a revisão de procedimentos de controle em processos e produtos, com exposição elevada a riscos, vinculados à Tesouraria, Fundos de Investimento, Sistema de Pagamento Brasileiro e Operações de Crédito, para definição das melhorias ou implementações de controles necessários.

Nas ações para o monitoramento e promoção da conformidade CAIXA, novos indicadores foram implementados, a exemplo do limite de crédito ao setor público, no Painel de Controle de Enquadramento de Limites Operacionais, possibilitando a visão consolidada da CAIXA aos limites operacionais estabelecidos por regulamentação externa.

Dando continuidade à prática de exposição do seu desempenho econômico-financeiro e operacional à sociedade, a CAIXA efetuou em SET/03 a apresentação dos seus resultados no 1º semestre deste exercício aos dirigentes e associados da Associação dos Analistas e Profissionais do Mercado de Capitais – APIMEC de Minas Gerais e de São Paulo.

A CAIXA continua investindo no aperfeiçoamento de seus controles e no desenvolvimento de cultura de *compliance* e transparência na organização.

9 Programa de Racionalização de Gastos e Eliminação de Desperdícios – PROGED

O PROGED foi criado com o intuito de preparar a otimização e proporcionar permanente análise e equilíbrio do nível de gastos administrativos da CAIXA à sua real capacidade de geração de receitas operacionais.

No trimestre, a economia foi de mais de R\$ 68 milhões, para um valor acumulado no exercício da ordem de R\$ 162,1 milhões.

10 Atuação Sócio-Cultural e em Marketing

Sócio-Cultural

Entre os vários projetos desenvolvidos no período, destacam-se o “Vozes do Brasil” e o “Criança Arteira”, este último iniciado em JUL/03 no Conjunto Cultural da CAIXA em Brasília, oferecendo complemento às atividades curriculares, estimulando por meio de oficinas de artes plásticas, músicas, teatro, instrutorias e monitorias, o desenvolvimento da criatividade, da cultura e cidadania dos alunos da rede pública de ensino local.

Marketing Esportivo

Vários eventos foram realizados por conta do contrato firmado com a Confederação Brasileira de Atletismo – CBAT, destacando-se a participação do Atletismo Brasileiro nos Jogos Pan-Americanos de Santo Domingo, realizados na República Dominicana, no período de 01 a 17 AGO 03.

A participação da CAIXA como patrocinadora do atletismo reforça sua orientação como fomentadora da cidadania e principal executora das políticas sociais do Governo Federal, considerando que o esporte é importante fator de inclusão social.

11 Projeto CAIXA Fome Zero

A participação da CAIXA no Programa Fome Zero ocorre dentro de distintas modalidades de relacionamento com o MESA, sendo que no trimestre a foi repassada ao Programa a quantia de R\$ 806 mil.

12 Capacitação da Força de Atendimento

Recursos Humanos

No 3º trimestre de 2003 foram registradas 53,3 mil participações em treinamentos para a melhoria do atendimento e o conseqüente incremento dos seus negócios:

Em unidades	
Cursos/Outros	Qtde. de Empregados
Cursos da Universidade CAIXA	52.131
Pós-Graduação <i>Lato e Strictu Senso</i>	45
<i>Workshops</i> e Seminários	1.212

No mesmo período, o Programa Saúde CAIXA, proporcionou cerca de 262 mil atendimentos a 206 mil beneficiários, empregados da CAIXA e seus dependentes.